

Baixada

Mais de 80 artistas se apresentam em Mesquita pela Lei Aldir Blanc

Município, considerado ‘Capital Cultural da Baixada’, atravessa o melhor momento cultural da história

Mais de 80 artistas que foram alcançados pela Lei Aldir Blanc no município de Mesquita deverão iniciar suas apresentações a partir do mês que vem. A previsão é do subsecretário de municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, Kleber Rodrigues. Ele admite que a cidade vive o melhor momento cultural de sua história, tendo em vista a quantidade de equipamentos artísticos e culturais existentes na localidade, como a Lona Cultural, a Praça PEC e a Escola Municipal de Artes.

A Lei federal 14.017/2020, conhecida como Lei Aldir Blanc, foi criada com o objetivo de apoiar artistas que, em função da pandemia do novo coronavírus, estão sem trabalhar e, consequentemente, sobreviver financeiramente da sua arte. Em Mesquita 81 artistas foram contemplados com a lei.

“As apresentações deverão ser iniciadas a partir março, caso tudo ocorra de acordo com o que está sendo programado. Como o município é considerado um grande celeiro artístico e cultural, mais gente poderá ser alcançada, pois haverá uma repescagem. E mais: além dos nossos artistas, outros contemplados pela execução estadual da referida Lei também deverão se apresentar em Mesquita”, afirma Rodrigues.

De acordo com o secretário, pelos projetos já executados e os que estão sendo desenhados, o município atravessa o melhor momento cultural de sua existência, com atividades que exaltam seu povo,



FOTOS DIVULGAÇÃO

Escola de circo na Chatuba é um dos monumentos culturais de Mesquita, que vai ter apresentações de artistas beneficiados pela Lei Aldir Blanc

Entre 1970 a 1990, as atividades artísticas e culturais eram frequentes

suas raízes e manifestações artísticas e culturais, que acontecem de forma descentralizada.

“Mesquita nunca teve um momento cultural tão intenso. Temos o projeto Revitalizart, através do qual retratamos nossa gente e seus feitos em painéis grafitados nos dois lados dos



Lona está entre os legados culturais da cidade, que já foi considerada a ‘Capital Cultural da Baixada’

muros da linha férrea que atravessa a Cidade, além da Lona Cultural no bairro Cosmorama, da Praça Estação Cidadania (Praça PEC) no bairro Santo Elias, e da Escola Municipal de Artes da Chatuba. Estes, por exemplo, são equipamentos, criados pelo governo Jorge Miranda, que estão funcionando abaixo da capacidade, por seguir as medidas restritivas da pandemia”, avalia.

A CULTURA DE VOLTA

Entre as décadas de 1970 a 1990, as atividades artísticas e culturais eram frequentes em Mesquita e, por conta disso, o município era chamado de ‘Capital Cultural da Baixada’. Havia o projeto ‘Domingo D’Arte’, criado pelo ativista cultural Hugo Freitas, no qual se apresentavam, atores, poetas, músicos, cantores, artistas e folcloristas. Mesquita sempre foi um grande celeiro cultural, lembrada também como terra do ator global Humberto Martins, dos compositores Romildo da Portela, Roque da Paraíba, Bezerra da Silva e Carlos Roberto de Oliveira, o Dicró; Sérgio Fonseca, Wilsinho Saravá, João Prado e Antônio Pimentel, dentre outros.

“Mas tudo isso acabou. Não se via interesse algum por parte do poder público. Agora vejo tudo mudando novamente. E pra melhor. O governo da cidade tem um olhar voltado para a nossa história. Vejo a cultura nos muros (projeto Revitalizart), Escola de circo na Chatuba e até Lona Cultural na Baronesa de Mesquita”, comenta o ativista cultural e cineasta Ailton Cândido.



Thaís Tavares comenta sobre mercado de trabalho em encontro



Paulo Espanha vai falar sobre empreendedorismo em sua palestra

Unigranrio realiza palestras para reforçar qualificação profissional

Encontros virtuais, abertos ao público hoje e amanhã, vão debater os temas mercado de trabalho e empreendedorismo, com especialistas em cada uma das duas áreas

Com o mercado de trabalho cada vez mais competitivo, principalmente em tempo de pandemia e desemprego crescente, a Unigranrio aproveita para reforçar a qualificação de profissionais por meio do encontro que irá diferenciar aqueles que estão de olho em inovação. Hoje e amanhã, a partir das 18h30, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pes-

quisa de da Unigranrio (Propep) realizará palestras virtuais abertas ao público, com os temas empreendedorismo e mercado de trabalho.

Hoje, o bate-papo será com Thaís Tavares, gerente comercial na Atlas Profissionais do Brasil, que atua no segmento de mão de obra temporária, serviços de RH e nas indústrias de petróleo,

gás e energia. O encontro com a especialista terá como tema ‘Quais são as habilidades e competências do profissional do futuro?’. O encontro será mediado por Daniela Longobucco, doutoranda em Administração.

Já amanhã, Paulo Espanha, sócio da Innovative Minds Studios, empresa focada em inovação pela sensi-

bilização de pessoas na jornada da transformação cultural e digital, vai falar sobre empreendedorismo, com o tema ‘Empreendedorismo inovador: o que devemos aprender com as Startups?’. A mediação fica por conta de Márcio Torres, fundador da Opa Educação, startup desenvolvida com apoio da Faperj, no programa Startup Rio.

3ª edição de Festival Jazz e Blues em Caxias

Evento será no formato drive-in, terá entrada franca e transmissão on-line

O próximo fim de semana será de celebração em Duque de Caxias. No sábado e no domingo, acontece no Matiz Multi Suítes, a 3ª edição Festival Jazz e Blues Caxias. Desta vez, diante dos protocolos sanitários para evitar o contágio do novo coronavírus, a festa ocorre no formato drive-in e transmissão ao vivo pelas redes sociais. A entrada será franca e está

sujeita à lotação.

No primeiro dia, a partir das 18h, cantam nomes como Marcela Rodrigues, Michel Maia e Samuel Ramos. Já no domingo, no mesmo horário, sobem ao palco Misael da Hora, Rodrigo Dias, Taryn e trio.

Para mais informações, ligue para 98933-5262. A transmissão pela internet será feita através do link facebook.com/GamaFestivalJazzeBlues.



Vários artistas se apresentam sábado e domingo em Caxias